

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Controladas

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
31 de Março de 2022 e Relatório Sobre a
Revisão de Demonstrações Contábeis Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as correspondentes notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas demonstrações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.


A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de maio de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Foganholi Asam
Contador
CRC nº 1 SP 264889/O-0

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	24.004	51.274	147.373	161.254	Fornecedores	15	29		72.410	69.941
Contas a receber de clientes	9			198.995	245.292	Empréstimos e financiamentos	16			86.152	85.045
Estoques	10			311.767	270.119	Salários e encargos sociais		382	1.113	32.270	43.652
Tributos a recuperar	11	1.544	3.689	24.968	33.836	Tributos a recolher		424	3.648	6.073	15.400
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				7.544	7.216	Imposto de renda e contribuição social a pagar					4.857
Partes relacionadas	26	133	83	327	726	Dividendos e juros sobre o capital próprio	26	12.768	12.768	12.768	12.768
Outros ativos		34		10.482	11.268	Partes relacionadas	26	29	52	248	175
Total do ativo circulante		25.715	55.046	701.456	729.711	Comissões sobre vendas				4.585	5.353
						Outros passivos		39	39	9.642	8.452
						Total do passivo circulante		13.671	17.620	224.148	245.643
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	16			309.664	297.330
Tributos a recuperar	11			44.095	38.420	Provisão para riscos	17			4.842	4.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12			33.865	35.350	Obrigações por aquisição de investimento	5			8.784	
Partes relacionadas	26	40.000				Tributos a recolher				64	
Estoques	10			1.201	1.730	Outros passivos		34	20	3.257	3.419
Outros ativos		250	250	1.814	1.746	Total do passivo não circulante		34	20	326.611	305.528
Total do ativo não circulante		40.250	250	80.975	77.246	Total do passivo		13.705	17.640	550.759	551.171
						Patrimônio líquido	18				
Investimentos em controladas	5	600.866	603.789			Capital social		458.102	458.102	458.102	458.102
Imobilizado	13			323.104	314.045	Ações em tesouraria		(5.125)	(5.125)	(5.125)	(5.125)
Intangível	14			98.370	71.641	Opções outorgadas		6.252	6.008	6.252	6.008
Total do ativo não circulante		641.116	604.039	502.449	462.932	Reservas de lucros		164.912	164.912	164.912	164.912
						Lucros acumulados		15.995		15.995	
						Ajustes de avaliação patrimonial		12.990	17.548	12.990	17.548
						Total do patrimônio líquido dos controladores		653.126	641.445	653.126	641.445
						Participação dos não controladores				20	27
						Total do patrimônio líquido		653.126	641.445	653.146	641.472
Total do ativo		666.831	659.085	1.203.905	1.192.643	Total do passivo e do patrimônio líquido		666.831	659.085	1.203.905	1.192.643

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas	19			202.315	168.784
Custo das vendas	20			(104.522)	(85.522)
Lucro bruto				97.793	83.262
Despesas com vendas	20			(48.072)	(40.745)
Despesas com pesquisas e inovação	20			(15.840)	(11.651)
Despesas gerais e administrativas	20	(1.731)	(1.729)	(13.115)	(12.233)
Resultado de equivalência patrimonial	5	16.480	11.037		
Outras receitas (despesas), líquidas	21	44	1	2.854	(175)
Lucro operacional		14.793	9.309	23.620	18.458
Receitas financeiras		1.228	197	3.962	1.169
Despesas financeiras		(26)	(15)	(8.847)	(4.751)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos					1.275
Variações cambiais, líquidas				(1.791)	(2.171)
Resultado financeiro	22	1.202	182	(6.676)	(4.478)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.995	9.491	16.944	13.980
Imposto de renda e contribuição social	23				
Correntes				(27)	(3.800)
Diferidos				(923)	(690)
Lucro líquido do trimestre		15.995	9.491	15.994	9.490
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				15.995	9.491
Participação dos não controladores				(1)	(1)
				15.994	9.490
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre (em Reais)	24				
Lucro básico por ação				0,29748	0,17593
Lucro diluído por ação				0,29748	0,17593

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do trimestre	15.995	9.491	15.994	9.490
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial reflexa de investimento	5 (4.561)	838	(4.567)	843
Mudança na participação societária	5 3		3	
Total do resultado abrangente do trimestre	<u>11.437</u>	<u>10.329</u>	<u>11.427</u>	<u>10.333</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			11.437	10.329
Participação dos não controladores			<u>(10)</u>	<u>4</u>
			<u>11.427</u>	<u>10.333</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial				
EM 1º DE JANEIRO DE 2022		458.102	(5.125)	6.008	23.191	141.721	17.548		641.445	27	641.472
Resultado abrangente do trimestre:											
Lucro líquido do trimestre								15.995	15.995	(1)	15.994
Variação cambial reflexa de investimento	5						(4.561)		(4.561)	(6)	(4.567)
Total do resultado abrangente do trimestre							(4.561)	15.995	11.434	(7)	11.427
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Mudança na participação societária	5						3		3		3
Incentivo de longo prazo outorgado	18 (d) e (e)			244					244		244
Total de contribuições dos acionistas				244			3		247		247
EM 31 DE MARÇO DE 2022		458.102	(5.125)	6.252	23.191	141.721	12.990		653.126	20	653.146
EM 1º DE JANEIRO DE 2021		425.237		5.527	17.493	95.241	17.280		560.778	32	560.810
Resultado abrangente do trimestre:											
Lucro líquido do trimestre								9.491	9.491	(1)	9.490
Variação cambial reflexa de investimento	5						838		838	5	843
Total do resultado abrangente do trimestre							838	9.491	10.329	4	10.333
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Incentivo de longo prazo outorgado	18 (d)			110					110		110
Total de contribuições dos acionistas				110					110		110
EM 31 DE MARÇO DE 2021		425.237		5.637	17.493	95.241	18.118		571.217	36	571.253

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.995	9.491	16.944	13.980
Ajustes de:					
Ganhos de créditos esperados	9 e 17			(10)	(10)
Provisão para perdas e baixas de estoques				752	2.238
Reversão de provisão de bonificações a clientes	17			(236)	(497)
Equivalência patrimonial	5	(16.480)	(11.037)		
Depreciação e amortização	13 e 14			7.523	6.459
Resultado nas baixas de imobilizado	21			(591)	(11)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos			(111)	6.882	6.414
Instrumentos financeiros derivativos					(1.275)
Reversão de provisão de riscos	17			(867)	(597)
Despesas com opções de ações	18 (d) (e)	103	51	307	110
Ajuste a valor presente				207	
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes				43.636	38.242
Estoques				(44.651)	(41.928)
Tributos a recuperar		2.145	1.544	2.530	3.696
Outros ativos		(84)	(80)	525	(2.355)
Fornecedores		(20)	20	4.345	15.925
Tributos a recolher		(3.224)	(2.728)	(9.439)	124
Outros passivos		(705)	(510)	(10.873)	(17.047)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(2.270)	(3.360)	16.984	23.468
Juros pagos				(6.572)	(3.572)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(4.944)	(2.000)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(2.270)	(3.360)	5.468	17.896
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas		(40.000)			
Aquisição de empresas, líquido do caixa adquirido	5 (f)			(14.241)	
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(2.863)	(3.065)
Aquisição de imobilizado	13			(15.157)	(13.942)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		15.000	40.550		
Valor recebido pela venda de imobilizado				1.108	170
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(25.000)	40.550	(31.153)	(16.837)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	28			20.000	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	28			(8.053)	(8.191)
Pagamentos de arrendamentos				(390)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento				11.557	(8.191)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(27.270)	37.190	(14.128)	(7.132)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		51.274	1.341	161.254	225.575
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				247	278
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	8	24.004	38.531	147.373	218.721

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

- (i) Os recebimentos de dividendos e juros sobre o capital próprio na Controladora são classificados como atividades de investimento por se tratar de retornos sobre investimentos.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 28.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços				224.110	186.391
Outras receitas, líquidas				2.689	180
Receitas relativas à construção de ativos próprios				1.713	1.713
Perdas com créditos esperados	9 e 17			10	10
				<u>228.522</u>	<u>188.294</u>
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados				(79.423)	(63.954)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(147)	(235)	(34.877)	(41.285)
Perdas de valores ativos, líquidos				(719)	(2.126)
Valor adicionado (distribuído) bruto		(147)	(235)	113.503	80.929
Depreciação e amortização	13 e 14			(7.522)	(6.459)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		(147)	(235)	105.981	74.470
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	5	16.480	11.037		
Receitas financeiras		1.292	197	6.356	5.824
Royalties		50	50	51	51
Outras				677	30
Valor adicionado total distribuído		<u>17.675</u>	<u>11.049</u>	<u>113.065</u>	<u>80.375</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		1.130	1.138	52.363	36.001
Benefícios		52	48	10.587	6.527
FGTS		29	24	3.811	2.351
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		446	330	14.482	12.961
Estaduais		2	3	1.550	1.642
Municipais				104	119
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		21	15	12.914	10.310
Aluguéis				1.258	970
Outras				2	4
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		15.995	9.491	15.995	9.491
Participação dos não controladores				(1)	(1)
Valor adicionado distribuído		<u>17.675</u>	<u>11.049</u>	<u>113.065</u>	<u>80.375</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2022.

(i) Incorporação de controladas

Em reunião dos sócios realizada em 1º de janeiro de 2022, foi aprovada a incorporação da controlada Ouro Fino Pet Ltda. (“OF Pet”) pela controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. (“OF Agro”), com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de dezembro de 2021, emitido em 1º de janeiro de 2022.

O objetivo da incorporação foi de otimização de alguns centros de distribuição em busca de sinergia logística e ganhos operacionais.

A OF Agro absorveu a totalidade dos ativos e passivos da OF Pet e, portanto, a Incorporação resultou em um aumento de capital social da OF Agro no valor de R\$60.921, representado por 60.920.848 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. Conseqüentemente, o capital social da OF Agro passou de R\$80.622, dividido em 80.622.495 quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, para R\$141.543, dividido em 141.543.343 quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

(ii) Combinação de negócios

Em fato relevante divulgado de 18 de novembro de 2021, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (“OF Saúde Animal”) celebrou contrato de intenção de compra da totalidade das quotas sociais de emissão da Regenera Medicina Avançada Ltda. (“Regenera”). A consumação da aquisição estava atrelada à aprovação de determinadas condições suspensivas e conclusão de procedimentos regulatórios, os quais já foram atendidos e a assinatura do fechamento da operação ocorreu em 25 de fevereiro de 2022.

A Regenera é uma empresa de biotecnologia, fundada em Campinas, SP, no ano de 2012, que atua na área de Medicina Veterinária trabalhando com pesquisa e desenvolvimento de protocolos terapêuticos envolvendo células-tronco mesenquimais e derivados, e é detentora de patente no Brasil, Austrália e Estados Unidos.

Esse movimento reafirma o propósito da Companhia de reimaginar a Saúde Animal e está totalmente alinhado ao objetivo estratégico de crescer em mercados adjacentes com alto potencial de crescimento e conectado com as principais tendências, em especial a humanização da relação dos tutores e seus pets.

1.2. Impacto da COVID-19 na preparação de demonstrações contábeis intermediárias

A propagação da COVID-19, desde o início de 2020, tem afetado os negócios e as atividades econômicas em escala global.

A Companhia criou um Comitê de Gestão de Risco, desde o seu início, que vem monitorando a evolução da pandemia, tomando algumas decisões importantes para cuidar da saúde e segurança dos seus colaboradores e da continuidade da operação.

Neste contexto, a Companhia continua atenta e acompanhando a evolução do tema, porém não são esperados impactos em suas operações.

As estimativas e julgamentos contábeis críticos revisitados para preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias no contexto dos efeitos da COVID -19 em nossos negócios estão refletidos na Nota 2.

1.3. Impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia na preparação de demonstrações contábeis intermediárias

Até a data de aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração da Companhia avaliou e entendeu que não houve impactos significativos em sua operação. A Administração avalia de forma constante o desdobramento do assunto com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações.

1.4. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as *IFRSs* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as *IFRSs* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas na Nota 29.

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

1.5. Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas elaboradas a cada período. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenha direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 29.

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A Administração avaliou cuidadosamente os impactos do surto da COVID-19 em seus negócios e observou os requerimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - (IASB)*, além do ofício circular CVM/SNS/SEP nº 02/2020.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

b) Perdas de créditos esperadas

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, respectivamente calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

d) Perda (“*impairment*”) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

e) Provisão para riscos

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Valor justo do Plano de Outorga de Ações

A Companhia possui três planos de outorga de ações, o Plano de opções de compra de ações aprovado em 31 de dezembro de 2014 e dois Planos de Remuneração baseado em Ações – ILP aprovados em 29 de janeiro de 2021 e 20 de abril de 2022.

O valor justo das ações do Plano de opções de compra de ações foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

O valor justo das ações do Plano ILP foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da performance.

g) Perda (“*impairment*”) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir.
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação.
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 29.9. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado.

h) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ ou avariados.

i) Tributos a recuperar

Até 30 de abril de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. acumulava créditos de ICMS decorrentes de saídas com isenção nas operações dentro do Estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, a manutenção do crédito foi revogada para as operações com isenção dentro do Estado de São Paulo através do Decreto 64.213.

Através da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores ainda existentes são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente.

A Administração do Grupo entende que não há risco relevante de não realização desses créditos, portanto, nenhuma provisão para perda foi constituída.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial.

Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e são contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Ganhos e perdas são reconhecidos em “Resultado financeiro” na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados ao dólar norte-americano:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	3.720	476
Contas a receber de clientes	11.680	14.688
	<u>15.400</u>	<u>15.164</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(17.740)	(10.729)
	<u>(17.740)</u>	<u>(10.729)</u>
Exposição líquida ativa (passiva)	<u>(2.340)</u>	<u>4.435</u>

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldo em 31/03/2022	Impacto		
			Cenário provável (US\$1=R\$5,18)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	3.720	349	(1.017)	(2.034)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	11.680	1.095	(3.194)	(6.387)
Fornecedores	Alta do US\$	(17.740)	(1.663)	4.851	9.701

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são baseadas em taxa de juros pós-fixada, 91,8% (31 de dezembro de 2021 – 90,4%), contra 8,2% de operações pré-fixadas (31 de dezembro de 2021 – 9,6%). O maior valor das operações pós-fixadas pode ocasionar volatilidade no custo médio das operações devido ao aumento, principalmente, da SELIC e seu impacto no CDI, entretanto esse risco é parcialmente mitigado pelo volume de recursos que existem em caixa.

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito relacionado ao contas a receber dos clientes é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 34 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definida uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de “AA” (menor risco) até “E” (maior risco) (Nota 7).

c) Riscos de liquidez

O Grupo adota política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2022:				
Fornecedores	72.410			
Empréstimos e financiamentos (i)	117.330	103.342	158.462	130.682
Dividendos e juros sobre o capital próprio	12.768			
Partes relacionadas	248			
Obrigações por aquisição de investimento			5.000	3.784
Provisão para riscos	1.141	2.661		1.040
Demais passivos (ii)	52.634	3.088	169	
	<u>256.531</u>	<u>109.091</u>	<u>163.631</u>	<u>135.506</u>
Em 31 de dezembro de 2021:				
Fornecedores	69.941			
Empréstimos e financiamentos (i)	112.573	98.490	146.359	118.577
Dividendos e juros sobre o capital próprio	12.768			
Partes relacionadas	175			
Provisão para riscos	1.434	3.345		
Demais passivos (ii)	77.714	1.454	1.502	463
	<u>274.605</u>	<u>103.289</u>	<u>147.861</u>	<u>119.040</u>

- (i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.
- (ii) São considerados saldos de salários e encargos sociais, tributos a recolher, imposto de renda e contribuição social a pagar, comissões sobre vendas e outros passivos de curto e longo prazo.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, medido por meio de indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	16	395.816	382.375
Caixa e equivalentes de caixa	8	(147.373)	(161.254)
Dívida líquida		248.443	221.121
Patrimônio líquido	18	653.146	641.472
Total do capital		<u>901.589</u>	<u>862.593</u>
Índice de alavancagem financeira %		<u>27,56</u>	<u>25,63</u>

3.3. Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (“*impairment*”).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes menos as perdas esperadas e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando contratados, são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia, geralmente são classificados no Nível 2 “Outros dados significativos observáveis”.

4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais nas cidades de Cravinhos e Campinas, ambas no estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

31/03/2022					
Segmentos de negócios					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita líquida de vendas	140.555	33.351	28.409		202.315
Custos das vendas	(82.680)	(10.539)	(11.303)		(104.522)
Lucro bruto	57.875	22.812	17.106		97.793
Despesas com vendas	(31.826)	(7.300)	(8.946)		(48.072)
Resultado por segmento	26.049	15.512	8.160		49.721
Despesas com pesquisas e inovação				(15.840)	(15.840)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(10.261)	(10.261)
Resultado financeiro				(6.676)	(6.676)
Imposto de renda e contribuição social				(950)	(950)
Resultado não segmentado				(33.727)	(33.727)
Lucro líquido do trimestre					15.994

31/03/2021					
Segmentos de negócios					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita líquida de vendas	115.567	29.962	23.255		168.784
Custos das vendas	(69.464)	(8.835)	(7.223)		(85.522)
Lucro bruto	46.103	21.127	16.032		83.262
Despesas com vendas	(26.768)	(6.474)	(7.503)		(40.745)
Resultado por segmento	19.335	14.653	8.529		42.517
Despesas com pesquisas e inovação				(11.651)	(11.651)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(12.408)	(12.408)
Resultado financeiro				(4.478)	(4.478)
Imposto de renda e contribuição social				(4.490)	(4.490)
Resultado não segmentado				(33.027)	(33.027)
Lucro líquido do trimestre					9.490

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	31/03/2022	31/03/2021
Colômbia	9.506	8.906
México	8.426	8.218
Uruguai	5.834	
Equador	1.062	3.130
Espanha	2.099	
Paraguai		263
Honduras		1.118
Costa Rica		792
Outros	1.482	828
	<u>28.409</u>	<u>23.255</u>

5. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Informações sobre os investimentos em 31 de março de 2022

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,92%
(iv) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%
(v) Regenera Medicina Avançada Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de protocolos terapêuticos envolvendo células tronco mesenquimais e derivados para animais de companhia.		100,00%

b) Informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2021

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda. (*)	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

(*) A controlada Ouro Fino Pet Ltda. foi incorporada pela controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. em 1º de janeiro de 2022 (Nota 1.1 (i)).

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021
Saldo inicial	603.789	550.524
Equivalência patrimonial	16.480	11.037
Opções de ações outorgadas	155	58
Dividendos recebidos (i)	(15.000)	(27.000)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(4.561)	838
Mudança na participação relativa em controladas	3	
Saldo final	<u>600.866</u>	<u>535.457</u>

- (i) No trimestre findo em 31 de março de 2022, os sócios da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram e distribuíram dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. o montante de R\$15.000 (31 de março de 2021 – R\$20.000) e no trimestre findo em 31 de março de 2021, os sócios da controlada Ouro Fino Pet Ltda. aprovaram e distribuíram dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. o montante de R\$7.000.

d) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) Balanço patrimonial sintético

	31/03/2022				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	406.745	314.313	2.546	20.555	18.659
Passivo	<u>(173.551)</u>	<u>(79.992)</u>	<u>(580)</u>	<u>(1.198)</u>	<u>(11.360)</u>
Ativo circulante, líquido	233.194	234.321	1.966	19.357	7.299
Não circulante					
Ativo	491.433	26.491	26.150	4.700	3.299
Passivo	<u>(362.550)</u>	<u>(1.603)</u>	<u>(2.720)</u>		<u>(1.319)</u>
Ativo não circulante, líquido	128.883	24.888	23.430	4.700	1.980
Patrimônio líquido	<u>362.077</u>	<u>259.209</u>	<u>25.396</u>	<u>24.057</u>	<u>9.279</u>

	31/12/2021				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	420.604	270.284	74.160	29.772	21.473
Passivo	(173.761)	(87.694)	(16.629)	(28.245)	(24.159)
Ativo (passivo) circulante, líquido	246.843	182.590	57.531	1.527	(2.686)
Não circulante					
Ativo	424.844	18.041	3.840	5.942	3.658
Passivo	(301.441)	(2.162)	(450)		(1.454)
Ativo não circulante, líquido	123.403	15.879	3.390	5.942	2.204
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	370.246	198.469	60.921	7.469	(482)

(ii) Demonstração do resultado sintética

	31/03/2022				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	140.054	162.910	848	8.426	9.506
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.261)	15.169	2.394	(771)	(16)
Imposto de renda e contribuição social	2.536	(391)	(27)	(272)	
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(3.725)	14.778	2.367	(1.043)	(16)
	31/03/2021				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	128.863	105.446	31.489	8.218	8.906
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	9.892	6.019	9.747	(225)	(1.448)
Imposto de renda e contribuição social	(2.924)	(1.695)	(3.315)		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	6.968	4.324	6.432	(225)	(1.448)

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	31/03/2022	31/03/2021
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)		
Lucro líquido do trimestre	(3.725)	6.968
Outros resultados abrangentes	(4.558)	838
Total do resultado abrangente	(8.283)	7.806

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	31/03/2022				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	119	52.446	203	(22.386)	(11.128)
Juros pagos	(6.438)	(27)			(107)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.941)	(3)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(6.319)	47.478	200	(22.386)	(11.235)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(63.480)	16.728	4		(55)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	51.844	(15.109)	1.681	21.248	10.548
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(17.955)	49.097	1.885	(1.138)	(742)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	68.644	18.798		2.732	1.801
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	247				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	50.936	67.895	1.885	1.594	1.059
	31/03/2021				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(9.588)	35.874	6.637	(435)	(5.663)
Juros pagos	(3.444)	(1)	(1)		(126)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(2.000)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(13.032)	35.873	4.636	(435)	(5.789)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(15.798)	(1.064)	33	(7)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(19.772)	(20.081)	(8.690)		(196)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(48.602)	14.728	(4.021)	(442)	(5.985)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	170.407	23.708	17.263	3.758	9.098
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	271	6	1		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	122.076	38.442	13.243	3.316	3.113

e) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas						
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.	Total	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	370.246	351.077	198.469	170.308	38.283	568.715	559.668
Lucro líquido do trimestre	(3.725)	6.968	14.778	4.324	6.432	11.053	17.724
Opções de ações outorgadas	114	43	41	7	8	155	58
Dividendos distribuídos			(15.000)	(20.000)	(7.000)	(15.000)	(27.000)
Mudança na participação relativa em controladas	3					3	
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(4.561)	838				(4.561)	838
Aumento de capital por incorporação (Nota 1.1)			60.921			60.921	
Patrimônio líquido em 31 de março	362.077	358.926	259.209	154.639	37.723	621.286	551.288
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	362.077	358.926	259.209	154.639	37.723	621.286	551.288
Lucro não realizados nos estoques	(20.420)	(15.831)				(20.420)	(15.831)
Saldo contábil do investimento na Controladora	341.657	343.095	259.209	154.639	37.723	600.866	535.457

f) Combinação de negócios

Em 25 de fevereiro de 2022 a Companhia, através da sua controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (“OF Saúde Animal”), concluiu a aquisição de participação societária de 100% do capital social da Regenera Medicina Veterinária Ltda., empresa de biotecnologia que trabalha com pesquisa e desenvolvimento de protocolos terapêuticos envolvendo células-tronco mesenquimais e derivados. A transação envolveu o montante inicial de R\$14.246 à vista e parcela retida de R\$5.000 a ser paga em duas parcelas, sendo uma de R\$3.000 e outra de R\$2.000, mediante resultado de metas previamente acordada entre as partes. O preço da aquisição poderá ser acrescido de contraprestação contingente de R\$3.784, nos anos de 2027 e 2028, sujeitas ao atingimento de metas que serão apuradas entre os anos de 2022 e 2026 (Nota 1.1 (i)).

A Companhia contratou consultores externos para uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, os quais estão em andamento na data da divulgação dessas informações intermediárias. O ágio gerado perfaz um valor total de R\$18.270, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio da empresa adquirida. Não são esperados ajustes relevantes como resultado de alocação dos valores justos.

A estimativa da avaliação dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos e passivos assumidos estão apresentadas a seguir:

(i) Contrapartida total

Pagamento à vista	14.246
Pagamento à prazo	5.000
Contraprestação contingente	<u>3.784</u>
	<u><u>23.030</u></u>

(ii) Ativos e passivos reconhecidos a valor justo na data de aquisição

ATIVO	25/02/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25/02/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	4	Fornecedores	1.385
Contas a receber de clientes	23	Empréstimos e financiamentos	1
Estoques	114	Salários e encargos sociais	73
Outros ativos	1	Tributos a recolher	217
Total do ativo circulante	<u>142</u>	Outros passivos	510
		Total do passivo circulante	<u>2.186</u>
		Não circulante	
		Tributos a recolher	63
		Provisão para riscos	1.040
		Total do passivo não circulante	<u>1.103</u>
Não circulante		Total do passivo	<u>3.289</u>
Imobilizado	398		
Intangível	25.779	Acervo líquido	23.030
Total do ativo não circulante	<u>26.177</u>		
		Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>26.319</u></u>
Total do ativo	<u><u>26.319</u></u>		

(iii) Ágio preliminar gerado na aquisição

Preço estimado	23.030
(-) Valor justo dos ativos adquiridos	(7.705)
(+) Valor justo dos passivos assumidos	1.040
(-) Patrimônio líquido contábil na data de aquisição	1.905
Ágio gerado na aquisição	<u>18.270</u>

A tabela a seguir demonstra os ativos intangíveis adquiridos que não estavam registrados inicialmente nos livros contábeis da adquirida, bem como sua vida útil estimada e o método de amortização:

<u>Ativos intangíveis</u>	<u>Valor</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Método de amortização</u>
Desenvolvimento de produtos	7.504	8 anos	Unidades Produzidas

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	24.004	51.274	147.373	161.254
Contas a receber			198.995	245.292
Partes relacionadas	40.133	83	327	726
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	251	250	4.821	5.691
	<u>64.388</u>	<u>51.607</u>	<u>351.516</u>	<u>412.963</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial:				
Fornecedores	29		72.410	69.941
Empréstimos e financiamentos			395.816	382.375
Partes relacionadas	29	52	248	175
Comissões sobre as vendas			4.585	5.353
Obrigações por aquisição de investimento			8.784	
Outros passivos	73	59	12.899	11.871
	<u>131</u>	<u>111</u>	<u>494.742</u>	<u>469.715</u>

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$147.289 (31 de dezembro de 2021 – R\$161.149) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo todas de classificação *BB- Standard & Poor’s*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
AA	79.477	102.630
A	76.201	94.014
B	18.513	24.976
C	14.591	17.349
D	12.326	8.449
E	283	282
	<u>201.391</u>	<u>247.700</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 102,81% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI) (31 de dezembro de 2021 – atualização média de até 103,5% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa:				
Em moeda local			6	6
Em moeda estrangeira			78	99
			84	105
Bancos:				
Em moeda local	16	73	3.357	7.778
Em moeda estrangeira			3.642	377
	16	73	6.999	8.155
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	23.988	47.140	140.137	145.628
Compromissadas e outros		4.061	153	7.366
	23.988	51.201	140.290	152.994
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>24.004</u>	<u>51.274</u>	<u>147.373</u>	<u>161.254</u>

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$140.290 (31 de dezembro de 2021 - R\$152.994) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente aos investimentos em P&D e capital de giro. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Em moeda local		
Contas a receber	189.711	233.012
Perdas de créditos esperadas	<u>(2.396)</u>	<u>(2.408)</u>
	187.315	230.604
Em moeda estrangeira		
Contas a receber	<u>11.680</u>	<u>14.688</u>
	11.680	14.688
Circulante	<u><u>198.995</u></u>	<u><u>245.292</u></u>

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
A vencer:		
Até três meses	173.987	208.476
De três a seis meses	22.842	35.176
Em mais de seis meses	334	1.010
	<u>197.163</u>	<u>244.662</u>
Vencidos:		
Até três meses	1.778	670
De três a seis meses	58	8
Em mais de seis meses	2.392	2.360
	<u>4.228</u>	<u>3.038</u>
	<u><u>201.391</u></u>	<u><u>247.700</u></u>

O Grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação das provisões de perdas esperadas está apresentada como segue:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Saldo inicial	2.408	5.789
Adições, líquidas	(10)	(10)
Variação cambial	(2)	115
Baixas		<u>(1.296)</u>
Saldo final	<u><u>2.396</u></u>	<u><u>4.598</u></u>

A constituição e a reversão das perdas esperadas das contas a receber foram registradas no resultado do trimestre como "Despesas com vendas" (Nota 20). Anualmente, a Administração do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

10. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Produtos acabados	105.194	88.449
Matérias-primas	92.057	74.705
Materiais de embalagem	23.812	19.629
Produtos em elaboração	16.784	12.785
Importações em andamento	36.769	47.927
Adiantamentos a fornecedores	20.418	16.903
Outros	21.553	15.186
Provisão para perdas nos estoques (Nota 17)	<u>(3.619)</u>	<u>(3.735)</u>
Total	<u>312.968</u>	<u>271.849</u>
Circulante	<u>311.767</u>	<u>270.119</u>
Não circulante	<u>1.201</u>	<u>1.730</u>

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ICMS			50.914	53.153
PIS e COFINS			10.189	9.740
IRRF	1.544	3.689	2.134	3.997
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			1.331	1.209
IPI			408	377
Outros			<u>4.087</u>	<u>3.780</u>
Total	<u>1.544</u>	<u>3.689</u>	<u>69.063</u>	<u>72.256</u>
Circulante	<u>1.544</u>	<u>3.689</u>	<u>24.968</u>	<u>33.836</u>
Não circulante			<u>44.095</u>	<u>38.420</u>

Os créditos de ICMS foram gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (31 de março de 2022 - R\$45.092; 31 de dezembro de 2021 - R\$47.447) e não são sujeitos a atualização monetária. Até 30 de abril de 2019, a geração dos referidos créditos decorria do acúmulo de crédito em função da não compensação de débitos a saídas de mercadorias com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, bem como nas exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. deixou de ter direito a manutenção integral dos referidos créditos nas operações dentro do Estado de São Paulo, e passou a estornar tais valores nas apurações mensais.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar.

Em 18 de janeiro de 2021 foi efetuada a liberação de valores remanescentes do período de 2010 a 2013 em decorrência da metodologia de custeio, mediante mandado de segurança, no valor de R\$5.707.

Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. concluiu a entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009) relativos ao período de 2014 a 2018, e estes estão em processo de análise por parte das autoridades fiscais. Com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, conforme citado acima, os créditos gerados a partir de 2019 estão sendo realizados na própria operação.

Nesse contexto, a Administração do Grupo entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessária.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do “Lucro Real”, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto a controlada Regenera Medicina Veterinária Ltda., adota o regime de “Lucro Presumido”. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base de cálculo nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	12.504	4.826
Diferenças temporárias		
Provisões	18.359	24.563
Lucro não realizado nos estoques	10.519	13.315
Mais valia - combinação de negócios	824	893
	<u>42.206</u>	<u>43.597</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Provisões	(104)	
Depreciação acelerada	(359)	(369)
	<u>(8.341)</u>	<u>(8.247)</u>
Total do ativo, líquido	<u><u>33.865</u></u>	<u><u>35.350</u></u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Créditos tributários a serem recuperados		
Em 2022	28.874	37.159
Em 2023	9.178	5.434
Em 2024	3.163	110
Acima de 2025	<u>991</u>	<u>894</u>
	<u>42.206</u>	<u>43.597</u>
Débitos tributários a serem liquidados		
Em 2022	139	36
Em 2023	36	36
Em 2024	36	297
Acima de 2025 (*)	<u>8.130</u>	<u>7.878</u>
	<u>8.341</u>	<u>8.247</u>

(*) O débito tributário a ser liquidado acima de 2025 refere-se, principalmente, ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 no montante de R\$7.878 (31 de dezembro de 2021 – R\$7.878).

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Saldo inicial	35.350	24.121
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	7.678	(218)
Instrumentos financeiros derivativos		(434)
Provisões	(6.308)	(3.393)
Lucro não realizado nos estoques	(2.796)	3.445
Mais valia - combinação de negócios	(69)	25
Depreciação acelerada	<u>10</u>	<u>126</u>
Saldo final	<u>33.865</u>	<u>23.672</u>

13. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2022	Adições	Adições por aquisição de empresa	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2022
Direito de uso - Arrendamentos	4.343	91					(400)	4.034
Terras e terrenos	24.985							24.985
Edificações e benfeitorias	147.231	474			13.959		(1.088)	160.576
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	91.263	4.212	329	(2)	1.917		(2.293)	95.426
Veículos e tratores	16.408	2.124		(316)		(507)	(1.043)	16.666
Móveis e utensílios	3.325	416	16	93		(11)	(267)	3.572
Equipamentos de informática	5.356	338	53	(47)		(3)	(584)	5.113
Obras em andamento (i)	20.533	7.618			(15.876)			12.275
Outros	601	(25)					(22)	554
	314.045	15.248	398	(272)		(521)	(5.697)	323.201

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2021	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2021
Direito de uso - Arrendamentos	478	931				(98)	1.311
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	142.004	41		8.499		(972)	149.572
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	84.684	1.016			(42)	(2.000)	83.658
Veículos e tratores	11.977	352	131		(115)	(942)	11.403
Móveis e utensílios	2.609	1.359	(20)		(1)	(280)	3.667
Equipamentos de informática	4.007	393	15			(312)	4.103
Obras em andamento (i)	5.546	6.351		(8.499)			3.398
Outros	1.015	4.430				(54)	5.391
	277.305	14.873	126		(158)	(4.658)	287.488

Composição do saldo:	31/03/2022			31/12/2021			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	5.492	(1.458)	4.034	5.400		4.343	28,61%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	194.774	(34.198)	160.576	180.339	(33.108)	147.231	2,89%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	168.546	(73.120)	95.426	162.089	(70.826)	91.263	6,03%
Veículos, tratores e aeronave	23.185	(6.519)	16.666	22.630	(6.222)	16.408	19,83%
Móveis e utensílios	11.250	(7.678)	3.572	10.855	(7.530)	3.325	6,53%
Equipamentos de informática	16.057	(10.944)	5.113	16.313	(10.957)	5.356	14,56%
Obras em andamento (i)	12.275		12.275	20.533		20.533	
Outros	2.853	(2.299)	554	2.881	(2.280)	601	3,29%
	459.417	(136.216)	323.201	446.025	(131.980)	314.045	

(i) Em 31 de março de 2022, o saldo das obras em andamento refere-se, substancialmente, a ampliação do prédio da unidade de biológicos no montante de R\$5.494 (31 de dezembro de 2021 – R\$5.249), construção de tanque 500ML no montante de R\$724 (31 de dezembro de 2021 – R\$292) e reforma do refeitório no montante de R\$789.

No trimestre findo em 31 de março de 2022, foram capitalizados custos de empréstimos referentes a saldos de obras em andamento no montante de R\$285 (31 de março de 2021 – R\$125), a uma taxa média anual de 6,48% (31 de março de 2021 – 5,60%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$77.104 (31 de dezembro de 2021 - R\$77.712), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 16).

14. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2022	Adições	Adições por aquisição de empresa	Variação cambial	Amortização	Em 31 de março de 2022
Movimentação:						
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618		18.270			18.888
Marcas e licenças adquiridas	1.078					1.078
Desenvolvimento e registros de produtos	64.237	2.325	7.509	(168)	(1.426)	72.477
Softwares	5.708	538		(17)	(399)	5.830
	<u>71.641</u>	<u>2.863</u>	<u>25.779</u>	<u>(185)</u>	<u>(1.825)</u>	<u>98.273</u>
		Em 1º de janeiro de 2021	Adições	Variação cambial	Amortização	Em 31 de março de 2021
Movimentação:						
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa		618				618
Marcas e licenças adquiridas			1.078			1.078
Desenvolvimento e registros de produtos		67.575	3.683	93	(1.349)	70.002
Softwares		5.748	327	11	(452)	5.634
		<u>73.941</u>	<u>5.088</u>	<u>104</u>	<u>(1.801)</u>	<u>77.332</u>
		<u>31/03/2022</u>				
Composição do saldo:	Custo	Provisão para <i>impairment</i>	Amortização acumulada	Líquido		
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	18.888			18.888		
Marcas e licenças adquiridas	3.278		(2.200)	1.078		
Desenvolvimento e registros de produtos	143.039	(26.756)	(43.806)	72.477		
Softwares	40.851		(35.021)	5.830		
Outros	1.333		(1.333)			
	<u>207.389</u>	<u>(26.756)</u>	<u>(82.360)</u>	<u>98.273</u>		
		<u>31/12/2021</u>				
Composição do saldo:	Custo	Provisão para <i>impairment</i>	Amortização acumulada	Líquido		
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618		
Marcas e licenças adquiridas	1.078					
Desenvolvimento e registros de produtos	136.973	(26.756)	(45.980)	64.237		
Softwares	40.330		(34.622)	5.708		
Outros	1.335		(1.335)			
	<u>180.334</u>	<u>(26.756)</u>	<u>(81.937)</u>	<u>71.641</u>		

O desenvolvimento e registro de produtos refere-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 20).

O ágio (*Goodwill*) na aquisição de empresa no montante de R\$18.270 foi gerado por uma combinação de negócio, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio da empresa adquirida (Notas 1.1 e 5 (f)).

As premissas utilizadas para analisar a existência de "*impairment*" estão divulgadas na Nota 2 (g).

15. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Em moeda local	32.261	26.779
Em moeda estrangeira	<u>40.149</u>	<u>43.162</u>
	<u><u>72.410</u></u>	<u><u>69.941</u></u>

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	31/03/2022	31/12/2021
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 6,48% ao ano (31 de dezembro de 2021 - 5,80% ao ano)	2032	214.432	220.636
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 13,97% ao ano (31 de dezembro de 2021 - 11,37% ao ano)	2024	84.417	83.538
Capital de giro	Taxa média de 13,89% ao ano (31 de dezembro de 2021 - 11,29% ao ano)	2024	48.037	47.778
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 14,99% ao ano (31 de dezembro de 2021 - 10,69% ao ano)	2025	41.370	22.375
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 9,48% ao ano (31 de dezembro de 2021 - 9,43% ao ano)	2023	46	57
Capital de giro (i)	Taxa média de 8,63% ao ano (31 de dezembro de 2021 - 6,21% ao ano)	2022	6.429	6.966
Arrendamentos	Taxa média ponderada de 10,49% ao ano (31 de dezembro de 2021 - 8,07% ao ano)	2023	422	643
Risco sacado	Não aplicável		<u>663</u>	<u>382</u>
			<u>395.816</u>	<u>382.375</u>
Circulante			86.152	85.045
Não circulante			<u>309.664</u>	<u>297.330</u>
			<u>395.816</u>	<u>382.375</u>

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$115.307; (ii) seguro garantia, no montante de R\$95.681; (iii) garantia real constituída por sua planta industrial localizada no município de Cravinhos-SP; e (iv) aval da controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finame, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financiados.

A operação de BNDES-FINEM requer a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70, ambos os índices para o consolidado. Para o trimestre findo em 31 de março de 2022, esses índices foram cumpridos pelo Grupo.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	<u>31/03/2022</u>
De um a dois anos	78.659
De dois a três anos	72.109
De três a quatro anos	26.180
De quatro a cinco anos	23.611
Acima de cinco anos	<u>109.105</u>
	<u><u>309.664</u></u>

17. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

		<u>31/03/2022</u>					
		<u>Saldo inicial</u>	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	<u>Saldo Final</u>	
Saldos reconhecidos no Ativo:							
Bonificações de mercadorias		345	617	(853)		109	
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível		26.756				26.756	
Perdas de créditos esperadas		2.408	(10)		(2)	2.396	
Provisão para perdas dos estoques		3.735	214	(325)	(5)	3.619	
		<u>33.244</u>	<u>821</u>	<u>(1.178)</u>	<u>(7)</u>	<u>32.880</u>	
Saldos reconhecidos no Passivo:							
		<u>Saldo inicial</u>	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Adições por aquisição de empresa	<u>Saldo Final</u>
Provisão para riscos		4.779	36	(903)	(110)	1.040	4.842
		<u>4.779</u>	<u>36</u>	<u>(903)</u>	<u>(110)</u>	<u>1.040</u>	<u>4.842</u>

		<u>31/03/2021</u>				
		<u>Saldo inicial</u>	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	<u>Saldo Final</u>
Saldos reconhecidos no Ativo:						
Bonificações de mercadorias		1.074	461	(958)		577
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível		20.936				20.936
Perdas de créditos esperadas		5.789	(10)	(1.296)	115	4.598
Provisão para perdas dos estoques		4.134	1.841	(912)	17	5.080
		<u>31.933</u>	<u>2.292</u>	<u>(3.166)</u>	<u>132</u>	<u>31.191</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:						
		<u>Saldo inicial</u>	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	<u>Saldo Final</u>
Provisão para riscos		6.384	1	(598)	28	5.815
		<u>6.384</u>	<u>1</u>	<u>(598)</u>	<u>28</u>	<u>5.815</u>

a) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

b) Provisão para "*impairment*" do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade ("*impairment*") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 14).

c) Perdas de créditos esperadas

A perda de crédito esperada é apurada pelo critério de perdas esperadas com base em toda a vida dos instrumentos. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o período (Nota 9).

d) Provisão para perdas nos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ ou avariados) (Nota 10).

e) Provisão para riscos

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Trabalhistas	2.548	3.037
Tributários	1.498	881
Cíveis	796	861
	<u>4.842</u>	<u>4.779</u>

f) Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2022</u>			<u>31/12/2021</u>		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários	83.089	7.066	90.155	77.419	3.748	81.167
Trabalhistas		1.571	1.571		3.713	3.713
Cíveis	3	2.328	2.331	3	2.275	2.278
	<u>83.092</u>	<u>10.965</u>	<u>94.057</u>	<u>77.422</u>	<u>9.736</u>	<u>87.158</u>

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$52.707 (31 de dezembro de 2021 – R\$51.803), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$11.895 (31 de dezembro de 2021 – R\$10.036).

Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$25.553 (31 de dezembro de 2021 – R\$19.328), sendo os mais relevantes: (i) R\$6.012 (31 de dezembro de 2021 – R\$5.658) relacionados a créditos de ICMS sobre energia elétrica; (ii) R\$3.472 (31 de dezembro de 2021 - R\$3.746) relacionados à incidência de ICMS nas operações com germicidas; (iii) R\$4.143 (31 de dezembro de 2021 – R\$4.019) relacionados as transferências de saldo credor de ICMS; (iv) R\$3.547 (31 de dezembro de 2021 – R\$3.591) relacionados às aquisições de mercadorias de fornecedor com cadastro irregular e (v) R\$1.109 (31 de dezembro de 2021 – R\$1.953) relacionados a divergências na aplicação da alíquota de ICMS (FCI).

g) Ativo contingente

As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta trouxe insegurança jurídica aos contribuintes, a Administração do Grupo entendeu que o reconhecimento de tais créditos, no montante de R\$4.654 era considerado como provável, mas não praticamente certo e, assim sendo, não foram contabilizados no período, por isso foi considerado como ativo contingente.

Porém, em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Embargos de Declaração opostos no RE 574.706, que definiu em 2017 que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. De acordo com a decisão, o ICMS a ser excluído é o destacado na nota, além disso, modulou os efeitos da tese fixada para que passe a valer a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento do caso, resguardando, todavia, quem já tinha ação distribuída anteriormente que é o caso das controladas Ouro Fino Saúde Animal e Ouro Fino Agronegócio. Dessa forma, como consequência da referida decisão, o direito decorrente de tais ações deixaram de representar ativo contingente e a Administração do Grupo contabilizou o crédito tributário no montante de R\$4.383 em maio de 2021.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2022, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (31 de dezembro de 2021 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 9 de abril de 2021, a Administração da Companhia aprovou aumento de capital social no montante de R\$32.865, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas, com reserva de lucros.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

d) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia; (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (“*vesting*”) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (“*vesting*”). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

No trimestre findo em 31 de março de 2021 foi reconhecida despesa de R\$39 com opções de ações.

e) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada nos dias 29 de janeiro de 2021 e 20 de abril de 2022, a Administração aprovou os Planos de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações (“Plano ILP”) da Companhia. O Plano ILP tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas no Programa, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

Os planos ILP são administrados pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.

Características Gerais dos Planos ILP

Os Planos ILP possuem: (i) “*Performance Shares* outorgadas” a partir da data de outorga, com previsão para 5 outorgas até 2025; (ii) outorgas realizadas anualmente seguindo práticas de mercado; (iii) *Vesting* de 3 anos, com metas de *performance* medidas ao final do período de carência; (iv) indicadores e metas de *performance* definidos em cada outorga; e (v) regras de desligamentos seguindo boas práticas de mercado.

Os Planos ILP serão liquidados com ações em tesouraria, sendo tratados como remuneração (encargos via folha de pagamento), mas com a possibilidade de liquidação em caixa e comprometimento de até 2% do Capital Social da Companhia.

As metas de Performance dos Programas estão associadas ao Lucro líquido e ao Desempenho das Ações da Companhia, sendo 60% de peso para Lucro líquido e 40% de peso para a valorização das Ações.

A medição para Lucro líquido será avaliada baseada no lucro composto, ou seja, 3 anos juntos, com margem a variações para cima ou para baixo durante o período, possui um número de partida ajustado do lucro líquido do ano anterior à outorga considerando as metas estipuladas pelo Conselho de Administração.

A medição do preço de ação de largada será considerada o valor médio ponderado pelo volume de negociações dos últimos 30 pregões anteriores à data final do *vesting* (valor será ajustado pelas distribuições de dividendos no período utilizando o conceito de *Total Shareholder Return*).

O valor justo atribuído a essas ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

No trimestre findo em 31 de março de 2022, o Grupo reconheceu a despesa, incluindo encargos de INSS e FGTS, dos Planos ILP no montante de R\$307 (31 de março de 2021 – R\$109).

f) Ações em tesouraria

A Companhia realizou recompra de 181.400 ações no montante de R\$5.125, com preço médio de R\$28,25, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

19. RECEITAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
No Brasil:		
Vendas brutas de produtos e serviços	196.715	164.415
Impostos e deduções sobre venda	<u>(22.809)</u>	<u>(18.886)</u>
	173.906	145.529
No exterior:		
Vendas brutas de produtos	28.593	23.373
Impostos e deduções sobre venda	<u>(184)</u>	<u>(118)</u>
	<u>28.409</u>	<u>23.255</u>
	<u><u>202.315</u></u>	<u><u>168.784</u></u>

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Custo das vendas (i)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			61.105	51.293
Despesas com pessoal			22.998	18.023
Serviços de terceiros			7.648	5.849
Depreciação e amortização			4.576	4.160
Energia elétrica			4.528	2.392
Provisão (reversão) para perdas nos estoques			(111)	929
Outros			<u>3.778</u>	<u>2.876</u>
			<u>104.522</u>	<u>85.522</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal			22.538	19.239
Despesas com equipe de vendas			9.953	8.135
Despesas com fretes			7.255	6.205
Serviços de terceiros			5.043	4.205
Depreciação e amortização			1.431	1.080
Telecomunicações e energia			116	144
Outros			<u>1.736</u>	<u>1.737</u>
			<u>48.072</u>	<u>40.745</u>
Despesas com pesquisas e inovação				
Serviços de terceiros			7.490	5.242
Despesas com pessoal			6.178	5.061
Depreciação e amortização			608	534
Telecomunicações e energia			210	134
Outros			<u>1.354</u>	<u>680</u>
			<u>15.840</u>	<u>11.651</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	1.583	1.533	8.679	8.082
Serviços de terceiros	66	41	2.137	2.071
Depreciação e amortização			907	685
Telecomunicações e energia			345	265
Despesas com viagem	2		165	70
Despesas com veículos			64	76
Doações e patrocínios			10	11
Outros	<u>80</u>	<u>155</u>	<u>808</u>	<u>973</u>
	<u>1.731</u>	<u>1.729</u>	<u>13.115</u>	<u>12.233</u>
	<u><u>1.731</u></u>	<u><u>1.729</u></u>	<u><u>181.549</u></u>	<u><u>150.151</u></u>

- (i) O aumento apresentado em “custo das vendas” no trimestre refere-se também ao resultado das variáveis de volumes comercializados entre os períodos.

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Recuperação de gastos (i)			1.669	
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	45	45	1.032	181
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			591	11
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(1)	(3)	(291)	(220)
Outras perdas		(41)	(147)	(147)
	<u>44</u>	<u>1</u>	<u>2.854</u>	<u>(175)</u>

- (i) Refere-se ao reembolso de gastos dos assessores contratados na aquisição da Regenera Medicina Veterinária Ltda. (Nota 1.1 (i)) que foram pagos pelos vendedores.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.224	197	3.658	1.059
Juros ativos			104	38
Variação monetária	4		7	43
Outras			193	29
	<u>1.228</u>	<u>197</u>	<u>3.962</u>	<u>1.169</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos		(6)	(7.982)	(4.109)
Encargos financeiros	(5)		(778)	(457)
Outras	(21)	(9)	(87)	(185)
	<u>(26)</u>	<u>(15)</u>	<u>(8.847)</u>	<u>(4.751)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)				1.500
Perdas com derivativos (juros)				(225)
				<u>1.275</u>
Variações cambiais, líquidas			(1.791)	(2.171)
Resultado financeiro	<u>1.202</u>	<u>182</u>	<u>(6.676)</u>	<u>(4.478)</u>

23. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	15.995	9.491	16.944	13.980
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(5.438)	(3.227)	(5.761)	(4.753)
Reconciliação para o imposto efetivo:				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I				1.026
Equivalência patrimonial	5.603	3.752		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			787	
Subvenção para Investimento (i)			4.812	364
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			(540)	(569)
Tributos diferidos não constituídos	(165)	(525)	(165)	(525)
Outras			(83)	(33)
Imposto de renda e contribuição social			(950)	(4.490)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes			(27)	(3.800)
Diferidos			(923)	(690)
			(950)	(4.490)

- (i) O Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

24. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia	15.995	9.491
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação no trimestre (mil ações)	53.768	53.949
Lucro básico e diluído por ação	0,29748	0,17593

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

- a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano é administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no trimestre findo em 31 de março de 2022 totalizaram R\$349 (31 de março de 2021 - R\$322).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No trimestre findo em 31 de março de 2022, o impacto no resultado do incentivo de curto prazo foi de R\$4.684 (31 de março de 2021 - R\$3.448).

26. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e principais operações

	Controladora					
	31/03/2022			31/12/2021		
	Ativo		Passivo		Passivo	
	AFAC (iii)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio
Controladas:						
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	40.000			29		52
Outras partes relacionadas:						
Ouro Fino Química Ltda.		133			83	
Acionistas			12.768			12.768
	<u>40.000</u>	<u>133</u>	<u>12.768</u>	<u>29</u>	<u>83</u>	<u>12.768</u>

	Controladora			
	31/03/2022		31/03/2021	
	Controladas:	Outras partes relacionadas:	Controladas:	Outras partes relacionadas:
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.
Principais operações:				
Reembolso de "CSC" (i)	(34)		(26)	
Royalties		50		50
Outras despesas, líquidas	(49)		(73)	
	<u>(83)</u>	<u>50</u>	<u>(99)</u>	<u>50</u>

	Consolidado							
	Saldos:							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.	287		248	388		175		
Condomínio Rural Ouro Fino	40			338				
BNDES Participações S.A.			41.416				22.432	
Acionistas		12.768			12.768			
Outros								
	<u>327</u>	<u>12.768</u>	<u>248</u>	<u>41.416</u>	<u>726</u>	<u>12.768</u>	<u>175</u>	
							<u>22.432</u>	

	Consolidado							
	31/03/2022				31/03/2021			
	Outras partes relacionadas:		Acionistas:		Outras partes relacionadas:		Acionistas:	
	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	Neotech Soluções Ambientais Ltda.	BNDES Participações S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	Neotech Soluções Ambientais Ltda.	BNDES Participações S.A.
Principais operações:								
Lucro bruto nas vendas de mercadorias		1						
Reembolso de "CSC" (i)	401			333	1			
Royalties	50	1		50	33			
Despesas com aluguéis e gastos com condomínios		(755)			(620)			
Serviços de incineração de produtos			(233)			(127)		
Outras despesas, líquidas	(436)			(321)				
Resultado financeiro			(845)				(419)	
	<u>15</u>	<u>(753)</u>	<u>(233)</u>	<u>(845)</u>	<u>62</u>	<u>(586)</u>	<u>(419)</u>	

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições de mercado àquelas praticadas pelo BNDES com partes independentes (Nota 16).

(iii) Adiantamentos para futuro aumento de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2022, a Companhia realizou adiantamentos para futuro aumento de capital para a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. no montante de R\$40.000. Tais valores serão capitalizados quando da deliberação societária desta controlada.

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Salários	841	743
Remuneração variável	548	737
Encargos trabalhistas	409	345
Benefícios diretos e indiretos	58	51
Pagamentos com base em ações	103	73
	<u>1.959</u>	<u>1.949</u>

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

27. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

Bens segurados	Riscos cobertos	2022	2021
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	459.552	497.281
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores em suas funções	40.000	30.000

28. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2022	382.375		(161.254)		221.121
Captações	20.000				20.000
Pagamentos de principal	(8.053)				(8.053)
Pagamentos de juros	(6.324)				(6.324)
Risco sacado	281				281
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras			14.128		14.128
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	5.904		14.128		20.032
Variações cambiais e juros	7.537		(247)		7.290
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	7.537		(247)		7.290
Saldo em 31 de março de 2022	395.816		(147.373)		248.443
Saldo em 1º de janeiro de 2021	394.339	(2.298)	(225.575)	(18.039)	148.427
Pagamentos de principal	(8.191)				(8.191)
Pagamentos de juros	(3.572)				(3.572)
Risco sacado	245				245
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			7.132		7.132
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(11.518)		7.132		(4.386)
Variações cambiais e juros	5.944	(1.275)	(278)	(111)	4.280
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	5.944	(1.275)	(278)	(111)	4.280
Saldo em 31 de março de 2021	388.765	(3.573)	(218.721)	(18.150)	148.321

29. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

29.1. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

29.2. Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam (“a moeda funcional”) sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

- b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como “receita ou despesa financeira”.

- c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

29.3. Ativos financeiros

29.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

29.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

29.3.3 “Impairment” de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

O CPC 48/IFRS 9 “Instrumentos financeiros” trouxe um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, onde substituiu a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos relevantes para o Grupo.

29.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas das perdas de créditos esperadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

29.5. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

29.6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do trimestre compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis intermediárias. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações contábeis intermediárias .

Neste contexto, o Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

O Grupo avaliou e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações contábeis intermediárias.

29.7. Ativos intangíveis

a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, passando por vários marcos de análises e estudos clínicos. Sendo assim, os projetos são considerados bem sucedidos a partir do desenvolvimento de “lotes piloto” e testes em campo, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira e técnica.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) Ágio (“*Goodwill*”) na aquisição de controladas

O ágio (“*Goodwill*”) resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Ativo intangível” nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (“*impairment*”). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por “*impairment*”. Perdas por “*impairment*” reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

29.8. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota nº 13. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para “*impairment*” de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

29.9. “*Impairment*” de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

29.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

29.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

29.12. Benefícios a empregados

a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, planos de remuneração com base em ações (“Stock Options” e “ILP”) Nota 18((d) e (e)). As despesas dos planos são reconhecidas no patrimônio líquido e os encargos são reconhecidos em outros passivos não circulantes durante o período da carência.

29.13. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica de “Receita Financeira”, pela fruição do prazo.

29.14. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações contábeis intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

29.15. Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2022, a Administração do Grupo efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e para todos aqueles identificados como arrendamento (pelos critérios do IFRS16/CPC 06), aplicou os critérios de isenção e aplicação previstos na norma.

29.16. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente pela avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívidas ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

29.17. Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.